

Nº 37, Dezembro/2000, p.1-2



Melhoramento de campo nativo com semeadura direta ou plantio direto

Odoni Loris Pereira de Oliveira *

PORQUE PASTAGEM?

As razões pelas quais recomendamos pastagens está justificado pelas duas tabelas a seguir.

Antes porém, duas perguntas se impõem:

1ª) Quanto custa produzir forragem para os animais?

Na Tabela 1, observa-se a produção de energia digestível (segunda coluna), pelo consumo de energia fóssil. Enquanto as culturas de grãos, feno e silagem tanto de milho como de pastagem produzem baixa quantidade de energia digestível por unidade de energia fóssil, a pastagem produz elevada quantidade de energia digestível por unidade de energia fóssil.

Tabela 1: Produção de energia bruta (EB) e energia digestível (ED) por unidade de consumo de energia fóssil (EF)

Tipo de forragem	EB/Cons. EF (Mcal/Mcal)	ED/Cons. EF (Mcal/Mcal)
Milho (grãos)	2,9	2,5
Soja (grãos)	2,3	2,0
Silagem milho	5,9	4,1
Feno	12,5	7,5
Silagem pastos	13,7	8,2
Pastagem	62 - 154	40 - 100

Adaptado: Pimentel *et al.* (1973) Reid (1973)

2ª) Qual a eficiência das diferentes espécies animais em transformar alimento ou energia digestível em proteína?

Na Tabela 2, observa-se a eficiência das diferentes espécies animais em transformar energia digestível em proteína.

Observa-se que os bovinos, principalmente os de corte, apresentam baixa eficiência em transformar energia digestível em proteína.

* Engº Agrº, Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, CEP 96401-970 - Bagé, RS

E essa é uma das fortes razões, atualmente, para alimentar-se os ruminantes com pastagens e não com grãos, principalmente quando há um forte apelo pela sociedade para se produzir barato e de forma sustentável um alimento de qualidade como a chamada carne verde.

Tabela 2: Eficiência de diversas categorias animais na produção de proteína

Produto	Nível e/ou taxa de produção	Prod. proteína g/Mcal ED
Ovos	200/ano	10,1
Frango	1,6 kg/8 sem.; 1 kg ração/ ½ kg ganho	15,9
Suíno	100 kg; 2,2 kg ração/ ½ kg ganho	8,7
Leite	13.500 kg/ano (65% concentr.)	20,5
Carne bovina	450 kg/15 meses; 3,6 kg ração/ ½ kg ganho	2,3
	450 kg/12 meses; 2,3 kg ração/ ½ kg ganho	3,2
	Sistema alternativo intensivo s/perdas	4,1

Adaptado: Pimentel *et al.* (1973) Reid (1973)